



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIO DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS DO MUNICÍPIO DE ARAXÁ

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Araxá – CMPC, realizada aos sete dias do mês de julho de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, no Teatro Municipal, Maximiliano Rocha, no centro de Araxá/MG. Em obediência ao ato presidencial convocatório e às normas regimentais, procederam-se à chamada geral dos conselheiros, sendo constatada a existência de quórum para o início da sessão plenária de forma híbrida. Estavam presentes os seguintes conselheiros de forma presencial: 1) Wanessa Borges Alves representante titular do segmento de artes cênicas – dança e 2) Tatiana Oliveira da Cruz Mucci representante titular do segmento da Fundação Cultural Calmon Barreto de Araxá e acompanhando de forma virtual pela plataforma meet.google, os seguintes conselheiros: 1) Jhobert Mateus Rodrigues representante titular do segmento dos povos tradicionais de matrizes africanas, 2) Raquel de Fátima Oliveira Sousa representante suplente da Fundação Cultural Calmon Barreto de Araxá, 3) Diego Frederico Rosa representante titular da Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento, 4) Dilse Aparecida Rosa representante titular da Secretaria Municipal de Educação, 5) Donata Aparecida Carvalho, representante titular do segmento Artesanato, 6) Lúcia de Fátima Pereira Montovani representante suplente da Secretaria Municipal de Ação Social, 7) Suely Corrêa de Oliveira representante suplente do segmento Artesanato, 8) Talita Cristiana Tavares Pereira representante suplente do segmento de Produção Cultural, 9) Tancredo Guimarães Borges representante suplente da Fundação Cultural Calmon Barreto, 10) Warley Antonio Jacinto representante suplente do segmento da Música. A presidente Wanessa Borges deu as boas-vindas a todos, agradeceu a presença dos conselheiros e passou para a deliberação da primeira pauta: Atribuições das Câmaras Setoriais e do Grupo de Trabalho de Comunicação, iniciando pela Câmara Setorial de Normatização, Inscrições e Fiscalização que é responsável por garantir a legalidade, organização e regulamentação das ações do CMPC, entre as ações a presidente destacou que ainda é necessário regulamentar o fundo municipal de cultura com personalidade jurídica e conta bancária própria, ressaltou que o município tem até 2027 para essa regularização de forma obrigatória, como município que assinou o termo de adesão para receber recursos oriundos do Governo Federal pelo Ministério da Cultura, através da Política Nacional da Lei Aldir Blanc, outra atribuição da Câmara Setorial é de realizar as resoluções referente as atas do Conselho, validar o cadastro do Conselho Municipal de Política Cultural, emitir reconhecimento cultural, propor parâmetros legais para incentivo de mecanismos de incentivos à cultura. Referente ao grupo de trabalho de Comunicação, a presidente informou que ele é responsável pela divulgação, articulação e transparência das ações do Conselho Municipal de Política Cultural sempre em consonância com a diretoria do Conselho, entre as ações estão a divulgação das reuniões, editais, eventos, gerenciar as redes sociais, boletins informativos em diversos canais de comunicação, promover campanhas de conscientização sobre políticas culturais, registrar e documentar atividade cultural inclusive em audiovisual, integrar agenda cultural com a rede integração dos agentes culturais e do Conselho Municipal de Política Cultural, divulgar e apoiar ações estratégicas no desenvolvimento das cadeias produtivas da cultura, apoiar as inscrições e divulgação de novos talentos, proporcionar que cada conselheiro seja ouvido na mídia falada para falar a respeito do seu trabalho e do Conselho

Municipal de Política Cultural em geral. Wanessa citou que referente as Câmaras setoriais que envolvem a dança, teatro, circo, música, literatura, artes visuais, cultura urbana, artesanato, produção cultural, povos tradicionais de matrizes africanas, povos indígenas e cultura popular, a presidente destacou a importância de realizar diagnóstico dos setores, principalmente agora que a Fundação Cultural Calmon Barreto está compartilhando o acesso dos cadastros dos agentes culturais e dessa forma, conseguimos saber quem somos, onde estamos e onde apresentamos nossos trabalhos, possível ainda verificar a continuidade das ações dos agentes se realmente residem e atuam no município, além do apoio recorrente do cadastro na Fundação Cultural Calmon Barreto, incentivar os agentes culturais a participar das reuniões, fóruns, conferências, eventos e trazer os agentes mais perto das ações do Conselho, além de realizar melhor atuação enquanto representante do segmento que atua, trazendo pautas importantes para as políticas culturais. A presidente informou ainda que a Fundação Cultural Calmon Barreto é a responsável em garantir o funcionamento físico e institucional do conselho, assegurar a publicidade e transparência no DOMA do Conselho, proporcionar suporte e logística em reuniões e eventos, Wanessa enfatizou que com a chegada da nova gestora Madalena, está tendo mais acesso ao pleito para o funcionamento e as demandas do Conselho. A conselheira Tatiana representante da Fundação Cultural Calmon Barreto, relatou que a parceria entre a FCCB e o CMPC junto com as câmaras setoriais é uma construção de ações inéditas com a chegada da Madalena. Wanessa completou a fala da Tatiana dizendo que a diretoria em seu mandato não conseguiu contribuir da forma que gostaria, pois não havia diálogo, com a gestão anterior, como precisava para dar andamento aos trabalhos do conselho e por isso ainda tentam realizar o básico. Não havendo mais nenhum conselheiro no momento de discussão, a presidente abriu para segunda pauta da reunião: Saldo Remanescente da PNAB Ciclo 1 e passou a palavra para a conselheira do poder público representante da Fundação Cultural Calmon Barreto Tatiana, que iniciou dizendo o valor que o município recebeu da Política Nacional da Lei Aldir Blanc no valor de R\$796.103,45 (setecentos e noventa e seis mil, cento e três reais e quarenta e cinco centavos), informou ainda que sobrou saldo remanescente do edital de subsídios de espaços e bolsa de incentivo, diante disso a nova gestora da Fundação Madalena, sabendo do saldo remanescente e o recursos que ainda não tinha sido usado para a reforma do Teatro Municipal, ela então resolveu que o valor de R\$151.249,70 (cento e cinquenta e um mil, duzentos e quarenta e nove reais e setenta centavos) não seria suficiente para reformar o Teatro e deixar disponível para a utilização dos agentes culturais. Tatiana informou que existe em conta o valor de R\$280.067,79 (duzentos e oitenta mil, sessenta e sete reais e setenta e nove centavos) e desse recurso, será retirado o valor de R\$22.805,17 (vinte e dois mil, oitocentos e cinco reais e dezessete centavos) que é para a utilização do valor de até 5% para custo operacional, já aprovado no plano de ação, a Fundação pensou em gerir esses recursos e contratar uma empresa com pareceristas para avaliar os projetos, realizar capacitações para elaboração de projetos, criação de portfólio e tirar dúvidas a respeito da acessibilidade. Para o chamamento público de editais fica reservado o valor de R\$257.262,62 (duzentos e cinquenta e sete mil, duzentos e sessenta e dois reais e sessenta e dois centavos). Tatiana disse que diante desse valor, fruto de saldo remanescente, rendimentos e de recurso que não foi utilizado aprovado na escuta pública do Ciclo1, como esse saldo deveria ser utilizado ano passado, para que nesse ano fosse executado até o final do ano, sabendo que o ente federativo Araxá precisa prestar contas em janeiro para o ente União, não temos tempo hábil para editais de fomento, diante da tramitação a Fundação sugere que seja edital de premiação com 10 vagas no valor de R\$25.726,26 (vinte e cinco mil, setecentos e vinte e seis reais e vinte e seis centavos) ou outra opção que seria para 20 vagas no valor de R\$12.863,13 (doze mil, oitocentos e sessenta e três reais e treze centavos) Tatiana ainda sugeriu que quem participou do edital de chamamento público do Ciclo 1, que não participasse novamente do saldo remanescente ainda do ciclo 1 referente ainda como premiação pela trajetória, pois é a mesma fonte e o mesmo formato e

esclareceu sobre as cotas e ações afirmativas. Wanessa destacou a importância das autodeclarações enquanto agente cultural participando pelas cotas. Tatiana abriu para que os conselheiros pudessem sugerir novas propostas. O conselheiro Jhobert sugeriu que fosse aberto edital de premiação para que 20 agentes culturais pudessem ser premiados em suas propostas para fomentar mais agentes e entidades, o conselheiro sugeriu que nas cotas entrasse os povos tradicionais de matrizes africanas, povos indígenas e cultura popular e sugeriu ainda pontuação extra para a população LGBTQIPAN+, Jhobert sugeriu ainda que ao invés de restringir os vencedores do edital passado utilizado pelo mesmo recurso e mesma fonte de premiação, que fosse utilizada pontuação extra para quem não ganhou na edição passada. O conselheiro Plínio Jhony sugeriu que quem já recebeu não recebesse novamente, salientou que em Araxá tem 6 congados, 3 desses receberam, logo, será uma oportunidade para os outros 3 que não receberam, conseguir ser aprovado agora nesse novo edital e que seja para 20 vagas no valor de R\$12.863,13 (doze mil, oitocentos e sessenta e três reais e treze centavos). Wanessa agradeceu a sugestão e salientou que toda colocação é sempre válida e passou a palavra para a Conselheira representante do poder público Dilse Carneiro, que relatou que quando o agente cultural consegue ser pleiteado com recurso maior ele consegue de alguma forma honrar aquele grupo que está junto e as vezes o prêmio é pequeno e não atende o ensejo por conta do valor reduzido e que o critério seja para edital de chamamento público para 10 propostas no valor de R\$ R\$12.863,13(doze mil, oitocentos e sessenta e três reais e treze centavos) e destacou que a cultura para fazer bem feito precisa de custo e dedicação. Warley Antonio conselheiro suplente da música informou que pensa da mesma maneira que o conselheiro Plínio titular da música, destacou que trabalha com cultura a vinte anos e nunca foi contemplado com nenhum recurso de edital e disse que mesmo com pouco recurso e faz projeto bonito e sugere que seja 20 vagas no valor de R\$12.863,13(doze mil, oitocentos e sessenta e três reais e treze centavos). Plínio pediu a palavra e disse que muitos projetos estão no papel, mas não vê na prática, que é necessário verificar melhor os agentes culturais aprovados no município e esse recurso seja realmente para quem faz cultura, Wanessa parabenizou a fala do Plínio e disse que em reunião com a Fundação Cultural já havia demonstrado sua preocupação referente a esses casos dos agentes culturais estão realmente na ativa. Tatiana ressaltou que agora o Conselho tem ciência dos cadastros e poderá contribuir mapeando esses artistas e quem ainda continua realizando seus trabalhos artísticos culturais. Plínio pediu maior explicação a Tatiana referente quem serão os pareceristas. Tatiana informou que haverá comissão do Conselho Municipal de Política Cultural e o parecerista sendo da sociedade civil será pago pelo referido trabalho dentro da análise e seleção de projetos. Wanessa informou que faz parte da comissão que analisa os cadastros dos agentes culturais assim como a Madalena, Germano e a Lúcia que irão mapear e deixar no cadastro os agentes culturais em conformidade com ações executadas em Araxá. Abriu-se a votação para os conselheiros que aprovam que o Edital de chamamento público para premiações seja para 10 vagas no valor de R\$25.726,26 (vinte e cinco mil, setecentos e vinte e seis reais e vinte e seis centavos), apenas a conselheira Dilse votou a favor e aberta a votação para favorável 20 vagas no valor de R\$12.863,13(doze mil, oitocentos e sessenta e três reais e treze centavos), o conselheiro Jhobert, Lucia, Talita, Diego, Plínio, Warley, Raquel, Tatiana, e Wanessa votaram a favor de 20 vagas, sendo aprovado pela maioria o edital de premiação para agentes culturais, coletivos com e sem CNPJ. Tatiana abriu a votação para as cotas, sendo para pessoas negras, pessoas indígenas, mulheres, pessoas com deficiência, residentes em periferia, LGBTQIAPN+ e pessoas idosas que foi aprovado de forma unanime pelas cotas e ações afirmativas. Tatiana abriu a votação para a sugestão do Jhobert de proponentes que já receberam recursos poder novamente pleitear o mesmo recurso com o mesmo formato do Ciclo 1 sendo o mesmo representante ou agente cultural que foi contemplado, Wanessa abriu a votação para os conselheiros que são a favor da sugestão do conselheiro Jhobert, ninguém votou a favor. Wanessa, então abriu a votação para a sugestão da Tatiana que fosse pleiteado no novo edital

com saldo remanescente do ciclo 1 apenas proponentes que não foram contemplados na primeira edição e foi aprovado de forma unanime pelos todos conselheiros presentes na reunião. Wanessa abriu mais uma votação a respeito das 20 vagas, que seja realizado um único edital para agentes culturais e coletivos com ou sem CNPJ e segmentos de acordo com as cadeiras do Conselho Municipal de Política Cultural e cotas e ações afirmativas aprovadas, dessa forma foi aprovado de forma unanime pelos conselheiros presentes, Plinio, Donata, Dilse, Lucia, Talita, Warley, Diego, Raquel Tatiana e Wanessa. Tatiana resumiu da forma que foi deliberado pelo Conselho Municipal de Política Cultural, foi aprovado 20 vagas no valor de R\$12.863,13(doze mil, oitocentos e sessenta e três reais e treze centavos), aprovado as cotas obrigatórias e a inclusão de pessoas idosas, LGBTQIAPNA+, 20% sendo agentes de periferia, poderão pleitear o edital apenas novos proponentes que não foram aprovados no edital anterior do Ciclo 1 e os segmentos que poderão participar será conforme as cadeiras no Conselho Municipal de Política Cultural aprovado pela plenária da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Araxá. Sendo estes os assuntos abordados e discutidos durante a plenária da reunião ordinária referente ainda do mês de junho, a presidente agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião às 20 horas, 14 minutos e 52 segundos, tendo sido lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos membros presentes. Araxá, 07 de julho de 2025.

Documento assinado digitalmente
gov.br TATIANA OLIVEIRA DA CRUZ MUCCI
Data: 10/10/2025 20:04:53-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente
gov.br JHOBERT MATEUS RODRIGUES
Data: 13/10/2025 07:44:08-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente
gov.br WARLEY ANTONIO JACINTO
Data: 13/10/2025 12:26:53-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente
gov.br TALITA CRISTINA TAVARES PEREIRA
Data: 13/10/2025 12:42:10-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente
gov.br DONATA APARECIDA CARVALHO SILVA
Data: 14/10/2025 08:52:43-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinado digitalmente por WANESSA BORGES ALVES:07163676611
DN: C=BR, O=CIP-Sinal, CN=Presencial, OU=707162000155, CN=Documento de Recibo Federal do Brasil - RFB, CN=ASSISTENTE COMERCIAL, CN=ALVES, c-CPF AL: 0163676611
Razão: Exeção autorizada documento
Localização: sua localização de assinatura
Data: 2025-10-14 09:24:45
Post Reader Versão: 9.7.1

Documento assinado digitalmente
gov.br RAQUEL DE FATIMA OLIVEIRA SOUZA
Data: 14/10/2025 09:40:10-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente
gov.br DIEGO FREDERICO ROSA
Data: 14/10/2025 16:33:13-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente
gov.br LUCIA DE FATIMA PEREIRA MONTOVANI
Data: 14/10/2025 16:53:25-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Sueley C. L.

Tancredo Borges Guimarães